



ORIENTAÇÃO À PREVENÇÃO DE ISTS PARA ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ARIANE GIANANTE SOUZA; GABRIEL PINOTTI; VICTOR FRICIANO SARAIVA DE ANDRADE; KAIQUE CESAR DE PAULA SILVA

INTRODUÇÃO: A fim de orientar adolescentes que estão iniciando a fase reprodutiva, esse projeto foi desenvolvido para coletar dados para análise de hábitos relacionados a saúde sexual e reprodutiva e, com isso, levar conhecimento acerca da prevenção a infecções sexualmente transmissíveis, visto que houve aumento nas taxas de ISTs na população em idade escolar. **OBJETIVOS:** Coletar informações sobre a frequência de consultas médicas, adesão aos preservativos oferecidos pelo posto e a fonte de informação adotada pelos jovens atualmente. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** No dia 26/05/2023, foram desenvolvidas duas palestras de uma hora cada, para 62 meninos e 82 meninas, separadamente, intitulada “Contracepção e prevenção de ISTs: Uma discussão acerca da otimização da não exposição aos riscos.” na Escola Estadual Victor Maida, Ibitinga-SP, para alunos do ensino médio. Concomitantemente a palestra, os jovens deveriam responder um formulário manualmente, com questões objetivas acerca da saúde sexual, sem que houvesse qualquer tipo de identificação. A coleta dos dados evidenciou que 76/82 meninas e 47/62 meninos nunca pegaram preservativos oferecidos pelos postos de saúde, 53/82 meninas nunca foram ao ginecologista e 57/62 meninos nunca foram ao urologista e 57/82 meninas e 48/62 meninos obtém informações sobre saúde íntima através da internet. **DISCUSSÃO:** As respostas obtidas reforçam uma pesquisa feita pela Universidade Federal de Minas Gerais em 2021 que demonstra avanços na disseminação de ISTs entre jovens, com o projeto fica claro que os hábitos de consumo de informação, a baixa adesão aos preservativos fornecidos pelo posto de saúde e a falta do acompanhamento médico com especialista contribuem para o aumento das infecções. **CONCLUSÃO:** O estudo de campo realizado revela que, mesmo que a maioria dos jovens não busquem atendimento, a adesão as consultas médicas são maiores pelas meninas quando comparada com os meninos, todavia, a retirada de preservativos fornecidos pelo posto de saúde é bem menor pelo público feminino, o que corrobora para o aumento das ISTs. Além disso, a busca por informação na internet pelos dois gêneros é um fator de relevância, visto que o compartilhamento de falsas afirmações contribui para a desinformação e aumento do risco a saúde individual e coletiva.

Palavras-chave: Saúde, Ists, Prevenção, Adolescentes, Informação.